

"Agradar a Deus" apresentação

06/07/2021

APRESENTAÇÃO

“Que veja com os teus olhos, Cristo meu!”¹ Assim rezava são Josemaria em 19 de março de 1975. E assim gostaríamos de continuar rezando, quase 50 anos depois do nosso encontro com Deus. Sim, entusiasmanos olhar o mundo, a nossa vida, as nossas coisas, com os olhos de Jesus. Com esse olhar tudo recebe o seu verdadeiro sentido. Desaparecem os enganos, as confusões, os

esconderijos em que buscamos refúgios incertos. Se olharmos como Ele, se deixamos que Ele olhe através de nós, concentraremos a atenção na única coisa realmente importante: a liberdade e a gratuidade do amor de Deus; o amor que Deus nos dá, para que nós também o demos, com esse mesmo espírito, ao nosso redor(cfr. *Mt 10,8*).

Este livro reúne algumas perspectivas abertas por um olhar assim. Descobrimos, por exemplo, a discrição com que Deus atua para proteger a nossa liberdade. Ou a simplicidade com que se aproxima na vida de cada dia, porque o que apaixona o nosso Criador são coisas muito pequenas: no fundo, as únicas que estão ao nosso alcance. Com os olhos de Jesus aprendemos também a distinguir a tendência ao perfeccionismo do desejo de dar-lhe alegrias. Descobrimos um dom imenso do Pai em cada pessoa que

nos rodeia. Seu olhar chega ao fundo da nossa intimidade, torna-nos capazes de amores autênticos. E, pouco a pouco, vamos convencendo-nos de como é fácil roubar o coração de quem nos contempla assim. Os olhos de Cristo, enfim, nos permitem olhar os nossos amigos com uma liberdade cheia de entusiasmo e de paciência. O mesmo olhar com que Ele nos olha constantemente.

Diego Zalbidea Sacerdote. Trabalha com jovens em Pamplona há 15 anos. É professor de Direito canônico na Universidade de Navarra.

1 São Josemaria, notas de uma meditação, 19 de março de 1975.

Algumas das obras mais conhecidas de São Josemaria (Caminho, Sulco, Forja, É Cristo que passa, Amigos de Deus, Santo Rosário, Via Sacra, Entrevistas) são citadas neste livro apenas com a indicação do autor e título. As referências bibliográficas

de todas elas podem ser encontradas em www.escrivaworks.org.br, com o texto completo em espanhol e a tradução a várias línguas. Quando o título de uma obra é acompanhado pela indicação “edición crítico-histórica”, refere-se ao respectivo volume das “Obras Completas de Josemaría Escrivá, Rialp, Madri”.

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/agradar-a-
deus-a-gatuidade-e-a-liberdade-do-
amor-nos-bastidores-do-cotidiano/](https://opusdei.org/pt-br/article/agradar-a-deus-a-gatuidade-e-a-liberdade-do-amor-nos-bastidores-do-cotidiano/)
(04/04/2026)